



INFÂNCIA, SAÚDE E ESCOLA NO CAMPO: DESAFIOS FRENTE À PATOLOGIZAÇÃO DA VIDA RURAL

NEVES, Vagner Rangel¹

Resumo

Este estudo propõe discutir as relações entre infância, saúde e educação no campo, analisando como os processos de medicalização interferem na experiência escolar de crianças que vivem em comunidades rurais. O objetivo é compreender de que modo o olhar médico e urbano sobre o desenvolvimento infantil influencia as práticas pedagógicas e a percepção das diferenças nas escolas do campo. A pesquisa se justifica pela carência de estudos que abordem a medicalização em territórios rurais, onde o acesso aos serviços de saúde e o acompanhamento pedagógico apresentam especificidades que nem sempre são consideradas nas políticas públicas. Metodologicamente, o trabalho é de natureza qualitativa e baseia-se em revisão bibliográfica, dialogando com autores da Educação do Campo, da Psicologia da Educação e da Saúde Coletiva. Os resultados apontam que a medicalização tende a invisibilizar as condições de vida e de trabalho das famílias campesinas, atribuindo às crianças diagnósticos e comportamentos que muitas vezes refletem o contexto socioeconômico e cultural, e não necessariamente patologias. Conclui-se que é urgente repensar a atuação das escolas e dos profissionais de saúde nos territórios rurais, promovendo uma educação humanizadora, pautada na escuta, na valorização dos saberes locais e na superação de práticas que transformam diferenças em deficiências, fortalecendo o direito das crianças do campo a uma infância plena e significativa.

Palavras-chave: Educação do Campo. Infância. Saúde. Medicalização. Inclusão.

¹Graduando(a) do curso de LEDOC do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES) . Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: vagnerangel77@gmail.com

